





A História da Terra da Liberdade De Macaco a União dos Palmares

Franco Maciel de Carvalho Ferreira



União dos Palmares, Alagoas, 2019

@ 2019 Franco Maciel de Carvalho Ferreira

É proibida a reprodução desta obra sem a prévia permissão, por escrito, do autor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Revisão:

Franco Maciel de Carvalho Ferreira

Capa:

Franco Maciel de Carvalho Ferreira

Diagramação:

Franco Maciel de Carvalho Ferreira

FERREIRA, Franco Maciel de Carvalho

A Terra da Liberdade: de Macaco a União dos Palmares /
Franco Maciel de Carvalho Ferreira - Joinville: Clube de Autores,
2019. 167 p.

Contato:

francomaciel@hotmail.com

Clube de Autores Publicações S/A

Rua Otto Boehm, 756 Sala 02, América - Joinville/SC

CEP: 89201-700

clubedeautores.com.br

atendimento@clubedeautores.com.br



“Um povo que não conhece a própria história
está condenado a repeti-la”.

Edmund Burke



AGRADECIMENTOS

Por esta realização, agradeço, primeiramente, a Deus por possibilitar a concretização dos nossos planos; aos meus pais, Manoel Joaquim (Neguinho) e Edluze de Carvalho, meus exemplos de vida, força, dedicação, amor e honestidade, valores importantes para a minha formação; aos meus irmãos, Janaina (In Memoriam), Herolane e Fábio; à minha esposa, Aline, pelo apoio, companheirismo e, sobretudo, pelo amor incondicional que me dá forças para superar obstáculos; ao meu amigo, em memória, Sílvio Sarmiento, um de meus maiores incentivadores na pesquisa sobre a história de União dos Palmares; assim como a todos que de uma certa forma, direta ou indiretamente, apoiaram a realização deste projeto.

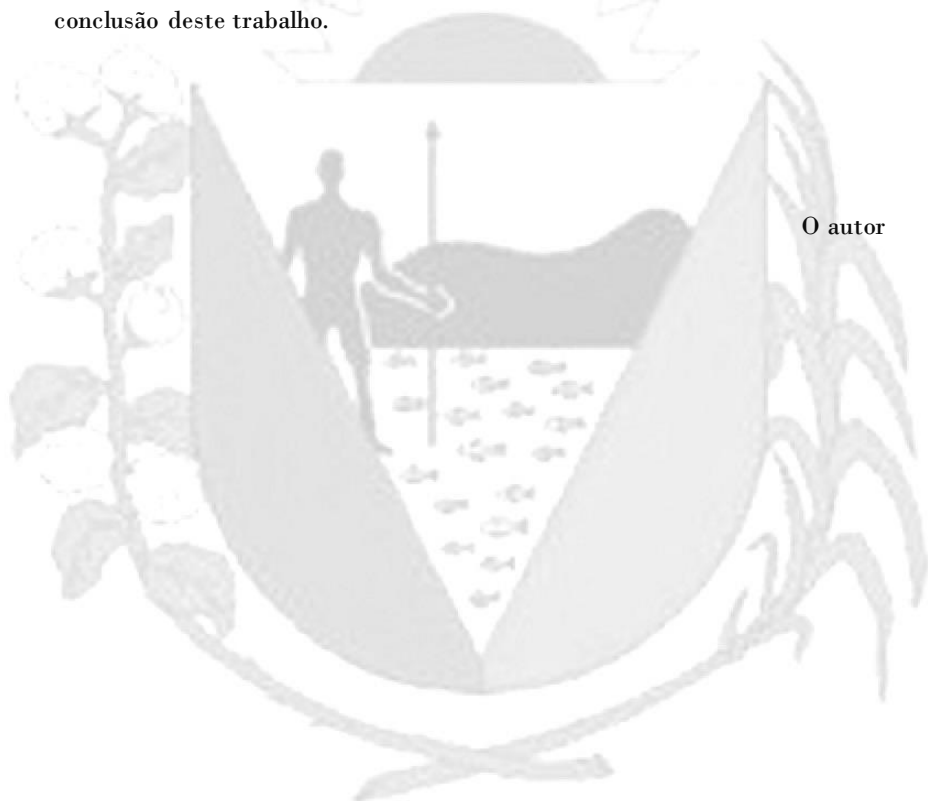
O autor



DEDICATÓRIA

Dedico este livro aos meus amados e queridos pais, Manoel (Neginho) e Edluze, que sempre me deram força e incentivo para a conclusão deste trabalho.

O autor





PREFÁCIO

Segundo o filósofo Francês Jean Paul Sartre, “[...] nós nascemos condenados a ser livres”. Essa liberdade, contudo, não deve ser tomada apenas como a condição de “estar livre”, mas de “ser livre”. Nesse sentido, é preciso conceber a liberdade como um estado permanente dos indivíduos, como condição primeira da existência. Para o Doutor em Geografia Milton Santos, o simples fato de nascer dá a cada indivíduo uma soma inalienável de direitos, pura e simplesmente pelo fato de nascer. Pensando nisso, ou seja, no real sentido de liberdade é que Franco nos dá essa grande contribuição à História de União dos Palmares, berço das primeiras lutas por liberdade em nosso país.

Partindo da então *Cerca Real do Macaco*, passando por *Vila Nova da Imperatriz*, o autor faz uma bonita viagem pela história política de nosso município. Analisando a passagem de *Domingos Jorge Velho*, *Furtado de Mendonça*, *Domingos José de Pino*, *João Camelo de Amorim*, *Francisca Correia de Araújo*, *Basiliano Olíbio de Mendonça*, *Manoel Joaquim de Sousa*, *Manoel Martins Cordeiro*, *Manoel Luiz Jacarandá*, *Anna Felismina de Mello*, *Philomena Lydia de Medeiros*, *Fernando dos Santos Joazeiro*, *Povina Cavalcanti*, *Amalia Mendonça*, *Chico Rocha*, dentre outros, faz um retrospecto de pessoas que não podem cair no esquecimento em nome da preservação da história.

Num bonito trabalho de recuperação da nossa história, viaja por alguns conflitos que marcaram a nossa emblemática União dos Palmares.

Da luta entre *Lisos e Cabeludos*, passando pelo episódio épico da *Filha Espancada* e o *Tronco de Punição* [ou extorsão] nos faz visualizar uma época, não muito diferente de hoje, em que os conflitos eram constantes. Relembra, com maestria, a revolução dos *Quebra-Quilos* e a *Sedição de Imperatriz*, além do surto de cólera e a extinção de parte da população da época.

Com um olhar de Geógrafo e a habilidade de lembrar de um Historiador, reconta, a partir de coleta de imagens, dados e fontes bibliográficas a história econômica desta que sempre foi tida como a *Terra da Liberdade*. Descreve não só a importância, à época, da instalação das linhas férreas, para escoamento da produção econômica, como faz a crítica sutil quando necessário. Enfim, é um livro que vale a pena ser lido. Um livro que se faz um marco na história de nossa cidade por reunir fatos, causos, memórias... Um livro que faz pensar, como pensava o próprio Zumbi, que “[...] uma pessoa só continua escrava se tiver medo de morrer sobre seu dono”. Recomendo.

Prof. Reinaldo Sousa

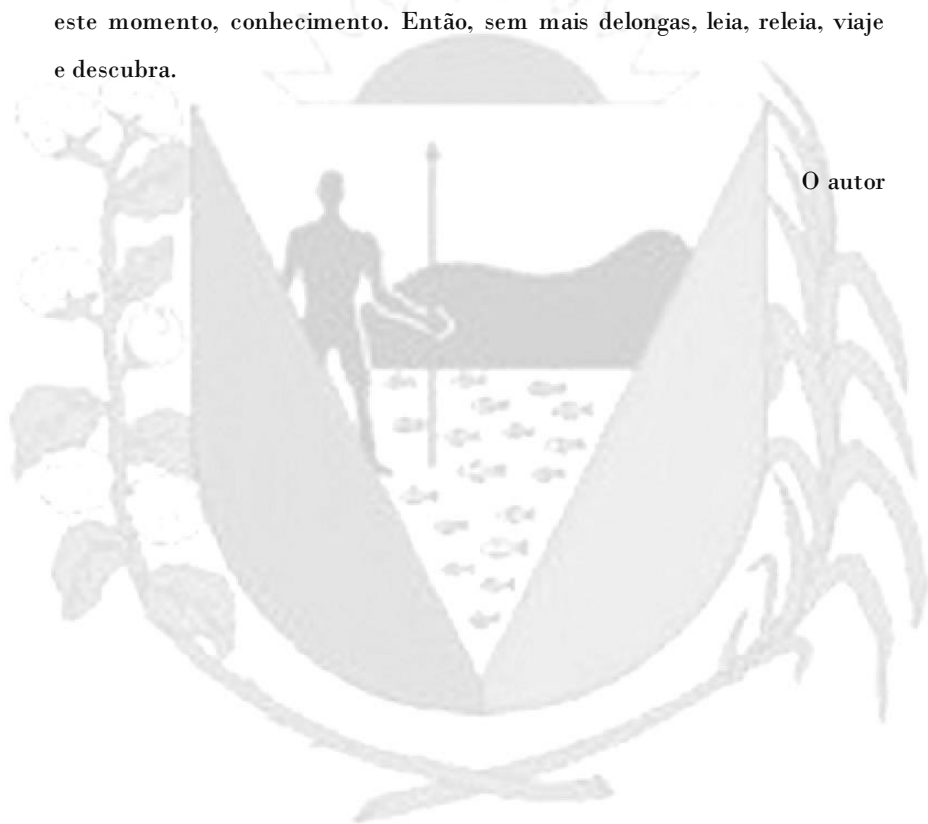
APRESENTAÇÃO

“Quem conta um conto, aumenta um ponto”. Já escutou esse ditado? Pois bem, decidi, depois de muitos anos de pesquisa, não “aumentar um ponto”, mas dar a “minha versão” da história palmarina. No entanto, a partir deste livro, não tenho a intenção de desmerecer os pesquisadores de nossa história e tudo o que li a respeito até a presente data, pois acredito que tudo seja válido e cada um tem a sua devida importância no resgate do nosso passado, quero, tão somente, dar a minha contribuição e colocar no papel tudo aquilo que eu pesquisei, assim como fazer com que os palmarinos tenham mais um espaço para saber um pouco mais da rica e fascinante história do município de União dos Palmares.

Então, lhe pergunto: como você conheceu a forma que se deu o surgimento de nosso município? Não sei você, mas eu conheci da seguinte forma: “Originou-se de um povoado chamado Macacos, localizado à margem esquerda do Rio Mundaú, em local onde havia uma vasta mata pródiga em símios. Cortava-o um riacho de igual nome. Suas primeiras habitações ergueram-se nas proximidades do um cruzeiro, denominado Cerca Real dos Macacos”. Retirei esse trecho do livro “ABC das Alagoas - Dicionário Bibliográfico, Histórico e Geográfico de Alagoas”, de autoria do escritor paulista Francisco Reinaldo Amorim de Barros, pois acredito que, assim como eu, grande parte dos palmarinos também tenham aprendido da forma descrita. Mas será que foi assim mesmo? Será que você aprendeu da forma correta? Será que não houve muito invencionismo por parte dos pesquisadores da história palmarina?

Neste livro, fruto de muita pesquisa da minha parte, o qual intitulei “A história da Terra da Liberdade: de Macaco a União dos Palmares”, você vai ficar sabendo se, de fato, muita coisa foi inventada por nossos historiadores, além, é claro, de ficar sabendo de outras passagens importantes da história palmarina que muitos palmarinos não tinham, até este momento, conhecimento. Então, sem mais delongas, leia, releia, viaje e descubra.

O autor



SUMÁRIO

Introdução	17
Os primeiros habitantes do território palmarino	18
O quilombo dos Palmares: seu surgimento e sua destruição	21
O líder negro Zumbi dos Palmares	27
A morte do líder	30
A doação das terras que pertenceram ao quilombo	32
Aldeia de Urucu	34
E os negros que integravam o quilombo dos Palmares?	37
Comunidade Muquém	38
Macaco: o início	39
Domingos de Pino	41
A doação de terras para a Santa	43
As dúvidas em torno de Domingos de Pino	45
A importância do rio Mundaú	48
As cheias do Mundaú	51
Vila de Santa Maria Madalena	53
Construção da Igreja Matriz e a sua importância para a cidade	54
A feira livre	59
Emancipação Política	60
Vila Nova da Imperatriz	63
Possível visita do Conde D'Eu em União	64
A Câmara Municipal	65
Criação da Freguesia	69
O primeiro padre: Padre Sarmento	70
Padres de nosso município até a chegada dos padres canadenses	71
Festa de Santa Maria Madalena	72
As primeiras escolas e os primeiros professores	75
O filho de Chico Rocha	81
Joanna Francesa	84
A televisão na praça e a ideia para Bye Bye Brasil	86
Os cinemas da cidade	88
A violência toma conta da vila	89
Lisos e cabeludos	90

A filha espancada	91
O tronco	93
Criação da Comarca	94
A violência continua	97
Epidemia de cólera	99
A sedição de Imperatriz	100
A dança do Quilombo	104
O professor que morreu na Guerra do Paraguai	106
Autorização para a construção da estrada de ferro	107
Pobre, mas extensa territorialmente	110
Revolução dos quebra-quilos	111
Imperatriz passa a ser sede de São José da Laje	113
A construção da ferrovia	115
Imperatriz volta a ser sede do município	117
A cidade de União	118
União?	120
O surgimento de ruas com nomes diferentes	121
A Avenida Monsenhor Clóvis, antiga Avenida João Pessoa	122
A terra do algodão e da cana de açúcar	124
Surgimento da imprensa	130
A primeira rádio	132
O fim da ferrovia	134
Os intendentess	135
A palmarina	137
A criação da zona eleitoral de União	139
Prefeitos eleitos a partir da Constituição de 1946	142
União dos Palmares	143
União dos Palmares hoje	145
Dados Gerais	149
Distritos de União dos Palmares	150
Divisões administrativas	151
Símbolos de União dos Palmares	154
Feriados municipais	157
Fotos e imagens utilizadas no livro	158
Bibliografia	160
Apoio	166